

AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE ABAÇÃO

ESCOLA BÁSICA DE ABAÇÃO - GUIMARÃES



Plano de Emergência

Guimarães-Março de 2016

ÍNDICE

PARTE I

Introdução -----	9
1.Instruções de Segurança -----	10
1.1-Instruções Gerais de Segurança-----	10
1.2-Instruções Particulares de Segurança-----	10
1.3-Instruções Especiais de Segurança-----	11
1.3.1-Prevenção-----	11
1.3.2-Atuação em caso de emergência-----	11
1.3.3-Combate a Incêndios-----	12
1.4-Organização de Segurança-----	12
2.Estrutura Interna de Segurança -----	13
3.Plano de Evacuação/Normas de Evacuação -----	13
4. Plano de Intervenção -----	13
4.1.Reconhecimento-----	13
4.2.Alarme Interno-----	14
4.3.Evacuação-----	14
4.4.Combate-----	15
4.5.Corte de energia/gás-----	15
4.6.Informação e Vigilância-----	15

5. Normas de Segurança – Instruções Particulares-----	-----16
5.1.Laboratórios de Ciências Naturais e Físico-Química-----	16
5.2.Cozinha-----	17

PARTE II

1. Fichas de Caracterização

1.1. Identificação do Estabelecimento Escolar-----	18
1.2. Caracterização do Espaço-----	19
1.3. Localização Geográfica-----	19
1.4. Tipo de Estabelecimento-----	19
1.5. Tipo de Ocupação do Edifício-----	18
1.6. Descrição das Instalações-----	19
1.7. Identificação das Fontes de Energia-----	20
3. Aspetos Humanos-----	20
2.1.Graus de Ensino Lecionados-----	20
2.2.Recenseamento de Utentes-----	20

3.Levantamento de Meios e Recursos-----

-----21

3.1.Equipamentos de 1ª Intervenção-----	21
Bocas de incêndio interiores-----	21
Extintores existentes na escola-----	21
Bocas de incêndio exteriores-----	22

3.2.Meios de Alarme e Alerta-----	22
4.Acesso a Viaturas de Socorro-----	22
5.Organismos de Apoio-----	22

PARTE III

Fichas de Segurança Escolar-----	-----23
---	----------------

1. Identificação do estabelecimento Escolar-----	24
2. Características Construtivas-----	24
3.Revestimentos-----	24
4.Caminhos de Evacuação-----	24
5.Estado de Conservação-----	25
6.Sistema de Encaminhamento e Proteção-----	25
3.Meios de Combate-----	25
4.Medidas a Implementar -----	25

PARTE IV

1.Sinaléticas de Segurança e Emergência-----	26
2.Sinalética para afixação em Edifícios-----	26

PARTEV

Planta de Emergência do piso 0-----	27
Planta de Emergência do piso 1-----	28
Planta de Emergência do piso 2-----	29
Planta de Emergência do piso 3-----	30
Planta de Emergência do Pavilhão-----	31
PLANTA DA ESCOLA(DISCRICÃO DE TODAS AS DIVISÕES)-----	32
PLANTA DE ENQUADRAMENTO DA ESCOLA-----	33

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO-----	34
NORMAS PARA EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA DO ESTABELECIMENTO-----	35
Sinal de Alerta e seu accionamento-----	35
Extintores-----	36
Bocas de incêndio Interiores-----	36
Corte de Energia Elétrica-----	36
Corte do gás-----	36
Comunicação às Entidades Oficiais-----	37
Disciplina de Evacuação-----	38
Órgão de Gestão-----	38
Instruções Finais-----	39

CONTEÚDOS

Introdução-----	9
1.Instruções de Segurança-----	10
1.1 Instruções Gerais de Segurança-----	10
1.2 Instruções Particulares de Segurança-----	10
1.3Instruções Especiaisde Segurança-----	11
1.3.1Prevenção-----	11
1.3.2 Atuação em caso de Emergência-----	11
1.3.3 Combate a Incêndios-----	12
1.4Organização de Segurança-----	12
3. Plano de Evacuação / Normas de Evacuação---	13
4.Plano de Intervenção--	13
4.1 Reconhecimento-----	13
4.2Alarme Interno-----	14
4.3 Evacuação--	14
4.4 Combate--	15
4.5 Corte de Eletricidade --	15
4.6Informação e Vigilância-----	15
NORMAS DE SEGURANÇA / INSTRUÇÕES PARTICULARES-----	16
Laboratório de Ciências Naturais e Físico-Química-----	16
Se houver um incêndio-----	16
Caso não consiga dominar a situação-----	16
Se ocorrer uma fuga de gás-----	16
Se ocorrer um derrame-----	16
Cozinha-----	17

Se ocorrer um incêndio-----	17
Se ocorrer uma fuga de gás-----	17
Ficha de Caracterização da Escola-----	18
Caraterização do espaço-----	19
Localização geográfica -----	19
Tipo de estabelecimento-----	19
Descrição das instalações-----	19
IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE ENERGIA-----	20
Aspetos Humanos-----	20
Graus de Ensino lecionados-----	20
Recenseamento de utentes-----	20
Levantamento de meios e recursos-----	21
Equipamento de 1º intervenção-----	21
Bocas de incêndio interiores-----	21
Extintores existentes na escola-----	21
Bocas de incêndio exteriores-----	22
Meios de Alarme e alerta -----	22
Acessos a viaturas de socorro-----	22
Organismos de apoio-----	22
Fichas de segurança da escola-----	23
Identificação do estabelecimento escolar-----	24
Caraterísticas construtivas-----	24
Revestimento-----	24
CAMINHOS DE EVACUAÇÃO-----	24
Saídas indiferentes em cada piso-----	24
Estado de conservação-----	25
Sistemas de encaminhamento e protecção-----	25
Meio de Combate -----	25
Medidas a Implementar-----	25
SINALÉTICA DE SEGURANÇA E EMERGÊNCIA-----	26

Planta de Emergência piso-0-----	27
Planta de Emergência piso-1-----	28
Planta de Emergência piso-2-----	29
Planta de Emergência piso-3-----	30
Planta de Emergência do pavilhão-----	31
Planta de Emergência da escola(discrição de todas as divisões)-----	32
Planta de enquadramento-----	33
Planta de localização-----	34
PLANO DE EMERGÊNCIA-----	35
Se descobrir um incêndio-----	35
Se ouvir um sinal de alarme-----	35
Em Caso de Incêndio-----	35
Caso de sismo-----	35
NORMAS PARA EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA DO ESTABELECIMENTO-----	36
Sinal de Alerta e seu acionamento-----	36
Extintores-----	36
Bocas de incêndio interiores -----	36
Corte de energia elétrica-----	36
Quadros dos pisos-----	36
Corte de gás-----	36
Comunicação às Entidades Oficiais -----	37
Ponto de encontro-----	37
FUNÇÕES DO RESPETIVO PROFESSOR DA TURMA-----	37
Os professores devem:-----	37
Os alunos devem:-----	38
DISCIPLINA DE EVACUAÇÃO-----	38
Ponto de encontro-----	38
Portão de saída-----	38
Órgão de Gestão-----	38
INSTRUÇÕES FINAIS-----	39

INTRODUÇÃO

A escola é um local por excelência para a transmissão de saberes e atitudes, porém é seu dever investir na sensibilização e educação/formação para as mais dispares questões no âmbito da segurança, essencialmente tendo em consideração a realidade existente no nosso país nesta matéria.

Não devemos esquecer que o ser humano é fator determinante no surgimento dos sinistros.

Face a esta realidade é necessário, a adoção de medidas preventivas com a finalidade de evitar possíveis sinistros.

O *Plano de Emergência da Escola Básica de Abação*, tem por objetivo a preparação e organização dos meios disponíveis para proporcionarem a segurança dos seus utilizadores, perante uma situação de emergência, devendo incluir os seguintes elementos:

- Instruções estritas de segurança
- Plano de evacuação
- Plano de intervenção
- Plantas de emergência
- Organização de segurança

PARTE I

1. Instruções de Segurança

1.1. As Instruções Gerais de Segurança:

- Deitar o lixo em locais apropriados. (Caixotes de lixo e Ecopontos)
- *Em caso de incêndio:*
 - Não entrar em pânico;
 - Dar o alarme avisando o telefonista/rececionista;
 - Atuar com ordem, calma e rapidez;
 - Auxiliar os incapacitados;
 - Depois de estar a salvo, avisar urgentemente os bombeiros;
 - Não voltar ao edifício enquanto decorrer o combate ao incêndio.

As instruções gerais de segurança contra os riscos de incêndio devem conter o número de telefones dos Bombeiros e devem ser afixadas junto à receção / telefonista / PBX, às portas de emergência e em todas as salas de aula.

Nesta linha, acreditamos que o *Plano de Emergência* agora elaborado será uma mais - valia para a introdução de aspetos sensíveis para os utentes destas instalações escolares e cumprirá, essencialmente dois aspetos:

- O primeiro será o de causar mudanças significativas nos comportamentos em toda a comunidade escolar despertando-a para a possibilidade, de a todo o momento, poder ser confrontada com situações de potenciais riscos, sejam eles de cariz natural e/ou tecnológica.
- O segundo, baseado nas orientações para a elaboração de um plano de emergência do Serviço de Protecção Civil, permitirá minimizar possíveis perdas e danos – humanos e/ou materiais -, através da sistematização de procedimentos e etapas numa ótica do “saber atuar/agir perante uma situação de risco”.

A elaboração deste plano teve por objetivo dar resposta a possibilidades de risco de incêndio e a outras situações de emergência com maior probabilidade de poder afetar a comunidade escolar.

1.2.Instruções Particulares de Segurança

- Evitar utilizar instalações elétricas provisórias;
- Promover a realização imediata das operações que se tornem necessárias;
- Mandar verificar as instalações e equipamento técnico por profissionais habilitados e competentes pelo menos uma vez por ano;
- O espaço deve estar permanentemente limpo;
- Em caso de incêndio, proceder imediatamente ao corte de corrente elétrica nos quadros parciais;
- O primeiro cuidado será comunicar a ocorrência de qualquer sinistro, quanto mais precoce for o alarme, mais fácil e eficiente será o combate ao fogo.
- Nunca usar água sobre a instalação elétrica, mesmo com corte de corrente. É sempre de admitir uma ligação adicional ou um erro de corte (usar extintor – pó químico).
- Proibido fumar ou fazer lume.
- Ao abandonar um local incendiado, fechar todas as portas de comunicação com as restantes zonas, colocando a giz um **X** para indicar que a sala está vazia.
- Nunca usar meios de extinção se não souber fazê-lo.

As instruções particulares de segurança contra riscos de incêndio referem-se aos locais que apresentem riscos particulares. Devem ser afixados junto da porta de acesso aos respetivos locais.

1.3.Instruções Especiais de Segurança

1.3.1-Prevenção

- Verificar diariamente todos os comandos principais dos equipamentos de segurança: alarme de evacuação, iluminação de emergência, etc.
- Zelar pela proibição de fumar nos locais de maior risco de incêndio.
- Proceder a rondas diárias e verificar a desobstrução das saídas e caminhos de evacuação.
- Fiscalizar a limpeza de todas as dependências dos edifícios.
- Não permitir a utilização de instalações elétricas provisórias.

Estas instruções, que abrangem apenas o pessoal designado para executar as tarefas do plano de emergência incidem especialmente sobre os seguintes pontos:

- Equipas de intervenção
- Serviço de vigilância
- Serviço telefónico
- Operações de evacuação
- Operações de combate ao incêndio, etc.

1.3.2 -Atuação em caso de Emergência

Perante uma situação de emergência não se deve improvisar. O alarme deve ser dado de forma prolongada e intermitente, a fim de evitar-se o pânico. O alerta aos bombeiros deve ser de imediato.

A evacuação de todas as pessoas em risco é o objetivo prioritário e tem prioridade sobre todos os outros procedimentos do plano de emergência.

Quando acionado o plano de emergência deve-se ter em conta as seguintes recomendações:

- O público não é homogêneo;
- Impor ordem, calma e rapidez;
- Fixar itinerários para os casos especiais;
- Dar o alarme conforme o estabelecido neste plano, pois um alarme mal acionado pode provocar pânico nas pessoas, o que torna a evacuação difícil;
- Caso se desencadeie, esta situação deve posicionar-se junto das portas, escadas, ou saídas e acalmar os mais descontrolados;

No caso de pessoas com fatos em chamas:

- Devem cobrir-se com qualquer tecido, de preferência incombustível.
- Completar a extinção com água.
- Não mexer na vítima até à chegada de socorros especializados.
- Impedir o regresso ao edifício sinistrado de todas as pessoas evacuadas.
- Dirigir o tráfego para as saídas, orientando-as para espaços amplos e ao ar livre.
- Comprovar a completa evacuação dos edifícios sinistrados, não permitindo o regresso de nenhuma pessoa, durante as operações de combate, até que seja dado como extinto pelos bombeiros.

1.3.3- Combate a Incêndios

-Iniciar, logo que possível, o ataque ao incêndio como está estabelecido no plano de emergência.

-Lembrar que desde que a combustão fique localizada o fogo não é perigoso.

Orientar a atuação de acordo com os seguintes procedimentos:

- Impedir o alastramento do incêndio para fora da zona atingida, Fazendo incidir os meios de extinção na sua máxima força.
- A existência de qualquer cheiro muito ativo, indica quase sempre a presença de produtos tóxicos ou explosivos.

- Os incêndios em instalações elétricas devem ser tratados como se estas estivessem em tensão (nunca utilizar água, usar extintor ou pó químico).
- Quando não for possível dominar o incêndio num compartimento, deve-se abandonar o mesmo e fechar a sua porta.

1.4- Organização de Segurança

A segurança contra incêndios, deverá ser garantida em permanência pelo delegado de segurança, eleito/designado pelo Diretor da escola.

Para além desta equipa, serão previamente distribuídas tarefas a desenvolver em caso de emergência por todos os outros funcionários dos Pisos, professores e delegados de turma, distribuídos pelas várias áreas consoante as suas funções normais.

A este pessoal compete fora das situações de emergência:

- Garantir e comprovar com frequência o estado de ordem e a normalidade de funcionamento dos equipamentos.
- Inspeccionar com frequência todas as dependências, assegurando-se de que estas estão nas melhores condições.
- Zelar por todas as operações de inspeção e manutenção do equipamento de segurança descrito nas restantes peças deste projeto.
- Comunicar todas as situações anómalas ao delegado de segurança ou ao Diretor as avarias em qualquer dos equipamentos de segurança.

2. PLANO DE EVACUAÇÃO

Normas de Evacuação

- Acionado o sinal de alarme saída, um toque prolongado e intermitente, segue as instruções do teu professor e dos funcionários.
- A esse toque o professor ou aluno mais próximo da porta deverá abri-la para trás.
- O Delegado de Turma, será o chefe de fila e sairá, à frente dos seus colegas da turma que seguirão em fila, sendo o professor o último a sair.
- O Professor, é o último a sair da sala da aula e deve colocar a giz um **X** na porta e encostá-la como indicador de que a sala está vazia.
- Não te preocupes com o teu material escolar. Deixa-o sobre as carteiras, sai e fecha a porta.
- Segue as setas de saída em silêncio, em passo apressado, de forma ordeira para evitar atropelos, mas sem corridas.
- Desce as escadas encostado à parede. Não voltes atrás.
- O percurso de saída pode, no momento, ser alterado. Presta atenção às informações dos professores e funcionários.
- Não pares na porta de saída. Esta deve estar livre.
- Dirige-te para o local que o teu professor te indicar, para se poder apurar a falta de alguém.
- Tanto os professores como os alunos, deverão concentrar-se no campo de jogos para se certificarem de que todos estão a salvo.
- Se te não encontrares nas salas de aulas segue também as setas de saída e dirige-te para o local de reunião – **Recreio Exterior junto do Bufete dos alunos** - ou em alternativa, para o exterior do recinto escolar.
- Se te encontrares em local isolado (arrecadação, WC, etc.) e não consigas sair, assinala a tua presença, faz-te ouvir.
- Em todo este processo deve-se manter a calma, seguir as instruções com serenidade e procurar observar silêncio
- Tenta manter-te calmo. Não te esqueças que a confusão pode gerar pânico

3. Estrutura de Segurança Interna

4. PLANO DE INTERVENÇÃO

4.1. Reconhecimento

Qualquer pessoa que se aperceba de algo de anormal que possa pôr em perigo pessoas ou bens deve, de imediato, avisar a Direção da escola (Delegado de Segurança) que, por sua vez, procederá à localização exata e extinção do sinistro (existência de pessoas em perigo, matérias em combustão, etc.).

4.2. Alarme Interno

O Diretor/Delegado de Segurança ordenará, à **responsável pelo toque (funcionário dos serviços administrativos (Lara/Andreia)**, a ativação do sinal de alarme – **três toques interrompidos por pausas** – para a evacuação geral (todos os pisos/sectores da escola).

O Coordenador de cada um dos pisos verificará se todas as salas de aulas em funcionamento responderam ao sinal de alarme.

Em situações que o justifiquem, apenas se procederá a uma evacuação parcial (por piso), sendo o alarme transmitido pelo funcionário coordenador do piso.

A telefonista alertará a corporação de bombeiros, após comunicação da Direção da Escola

4.3. Evacuação

Acionado o alarme (geral ou parcial) todas as pessoas que se encontrem nas instalações/área a evacuar deverão encaminhar-se para o local de reunião – **Recreio Exterior - junto do bufete dos alunos** – ou em alternativa, para o exterior do recinto escolar.

No **Piso 0 (Rés-do-chão)**, o “**Cerra de fila**”, (Assistente Operacional - Rosa Lima) aguardará a saída dos alunos das salas ET, EVT e Anfiteatro, indicando-lhes a saída e verificando que nenhum aluno ficou para trás.

Piso 1, 2 e 3, Os funcionários presentes nos pisos, verificam a inexistência de pessoas, no seu piso e acompanham os alunos, no fim da fila.

No Refeitório, a funcionário (Raquel) presente no momento encaminha os alunos para o local de refúgio: O outro funcionário (José Carlos) presente no refeitório será o “Cerra fila” verificando que nenhum aluno ficou para trás.

No **Pavilhão**, o Delegado de Turma será o chefe de Fila e o professor o último da fila. Os funcionários do Pavilhão serão os “Cerra Fila” certificando-se que nenhum aluno ficou para trás.

4.4. Combate

Existindo pessoas em perigo, os funcionários do piso prestar-lhes-ão o apoio necessário, utilizando em caso de incêndio, extintores e/ou outros meios de combater o incêndio mais próximos.

Não sendo possível controlar o foco que provocou o sinistro informa o coordenador de piso, mas abandona o local.

4.5. Corte de Electricidade/Gás

Nos *Pisos 0, 1, 2 e 3* o Coordenador de cada um dos pisos (funcionário) desligará o quadro elétrico (parcial) do seu piso.

No *Pavilhão* o Coordenador (funcionário) desligará o quadro elétrico (parcial) e fechará as válvulas de corte de gás (no depósito exterior).

No *Piso 0* o funcionário António Mateus ou Marco Faria ou uma das telefonistas desligará o quadro elétrico (Geral).

No *Bufete/Bar Alunos* o funcionário de serviço (José Carlos) desligará o quadro elétrico (parcial)

Na *Papelaria / Reprografia* o funcionário de serviço (Isabel Ramalho) desligará o quadro elétrico (parcial)

No *Refeitório* o Chefe de Cozinha desligará o quadro elétrico (parcial) e fechará as válvulas de corte de gás (na cozinha e no depósito exterior).

Nas salas com quadro elétrico parcial (EVT1, EVT2, ET, Anfiteatro, S.CN, Sala Informática) o professor ou funcionário desligará o quadro elétrico.

Os funcionários e/ou professores que se encontrem a utilizar aparelhos elétricos ou eletrónicos (computadores, material audiovisual)) deverão desligá-los das tomadas elétricas.

4.6. Informação e vigilância

Depois de acionado o sinal de alarme, a *Encarregada de Coordenação dos Assistentes Operacionais* conjuntamente com o *Funcionário do PBX* (telefone), de acordo com as instruções de Segurança/Diretor do Agrupamento, deverão controlar e orientar a movimentação de pessoas e veículos, bem como informar os socorros externos (bombeiros e outros) sobre a localização exata do sinistro e/ou de pessoas em perigo.

É da competência da Direção da Escola, determinar o regresso às instalações, após vistoria dos especialistas na matéria (bombeiros, etc.).



ESCOLA BÁSICA DE ABAÇÃO

NORMAS DE SEGURANÇA / INSTRUÇÕES PARTICULARES

Laboratórios de Ciências Naturais e Físico – Química

• *Se houver um incêndio.*

Atue sobre o foco de incêndio com o meio de extinção adequado, de acordo com o seguinte quadro.

FOGO	AGENTE EXTINTOR
Materiais sólidos	Água, Manta Kevlar ou Extintor
Líquidos ou Sólidos Liquefeitos	Extintor Instalado. Nunca utilizar água
Metais	Areia Seca ou Extintor Instalado
Material Eléctrico	Corte de Corrente, Extintor Instalado

• *Caso não consiga dominar a situação*

- Feche as portas e janelas.
- Comunique o acidente à Direção da Escola.
- Abandone a sala.

• *Se ocorrer uma fuga de gás:*

- Feche as válvulas de segurança.
- Areje a sala, abrindo portas e janelas.
- Não acenda fósforos ou isqueiros, nem acione interruptores.
- Comunique o acidente à Direção da Escola.
- Abandone o laboratório ou cozinha.

• *Se ocorrer um derrame:*

- Recolha ou neutralize a substância derramada, de acordo com as recomendações presentes no Kit de Derrame ou Manual de Segurança.
- Caso se trate de um ácido ou outro produto corrosivo, deve lavá-lo imediatamente com água.

NOTE: CUMPRA AS REGRAS DE PRIMEIROS SOCORROS, AFIXADOS NO LABORATÓRIO.

COMUNIQUE QUALQUER ACIDENTE QUE OCORRA, MESMO QUE SEJA APARENTEMENTE DE POUCA IMPORTÂNCIA.



(Firmino Sousa Lopes)



ESCOLA BÁSICA DE ABAÇÃO

NORMAS DE SEGURANÇA / INSTRUÇÕES PARTICULARES

COZINHA

• **Se ocorrer um incêndio:**

- Avise a pessoa mais próxima e o Chefe de Cozinha.
- Feche o gás na válvula de corte geral.
- Utilize o extintor instalado, de acordo com as instruções de atuação.
- Corte a corrente elétrica no quadro parcial deste sector.
- Caso não consiga dominar a situação, feche as portas e janelas e comunique imediatamente à Direção da Escola.

• **Se ocorrer uma fuga de gás:**

- Desligue a válvula do gás. Não faça lume nem acione nenhum interruptor.
- Abra as portas e janelas.
- Abandone o local.
- Comunique o acidente à Direção da Escola.

PARTE II

FICHAS DE CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Ficha da Caracterização da Escola

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTOS ESCOLAR

ESCOLA EB 2,3 ABAÇÃO - Guimarães

MORADA: Lugar das Cortinhas – S. Tomé - Abação ; 4810- 675- Abação - Guimarães

TELEFONE - 253422430 FAX – 253422439

FREGUESIA – S. TOMÉ- ABAÇÃO

RESPONSÁVEL DE SEGURANÇA - CARGO – DIRETOR DO AGRUPAMENTO

2. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO

2.1. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

NORTE: Encostas da Penha

SUL: S. Cristóvão

ESTE: Lapinha

OESTE: Pinheiro

2.1.1. TIPO DE ESTABELECIMENTO:

Ensino Público

2.2.2. TIPO DE OCUPAÇÃO DO EDIFÍCIO

Comunidade Escolar (Alunos, Professores, Pessoal não docente, Pais e Encarregados de Educação)

2.1.3. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES

4 pisos, 24 salas de aula, 1 secretaria, 1 Anfiteatro, 5 gabinetes, 1 cozinha /Refeitório, 1 biblioteca/ Centro de recursos, 1 sala de Música, 1 sala de informática, 2 laboratórios (CN e

FQ) 1 papelaria, 1 reprografia, 1 pavilhão, 1 bar de alunos e 1 bar de professores/sala de professores.

2.1.4.IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE ENERGIA

Equipamento técnico	Piso	Localização	Quantidade	Observações
Quadro Geral de Electricidade	0	Hall de Entrada	1	Ao lado da ST2
Quadro Parcial de Electricidade	0,1,2,3	Corredores de cada piso	6	2 no piso 1; 2 no piso 2; 1 no piso 3 e 1 no piso 4
Quadros sectoriais	0,1,2	No interior dos espaços	8	No Anfiteatro, na sala ET, nas salas de EVT, na sala CN, na Biblioteca, na cozinha, na entrada do Pavilhão, nos LAB, na casa do elevador
Válvula de Corte Geral Gás	2	Exterior da Cozinha	2	
Depósito de Gás	Pav.	Exterior do Pavilhão Gimn.	1	
Entrada Geral de Água	0	Entrada Principal	1	Portaria

3.ASPETOS HUMANOS

3.1. Graus de Ensino Lecionados

2º Ciclo		3º Ciclo			Vocacional
5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	PEC

3.2. RECENSEAMENTO DE UTENTES

Períodos de Funcionamento				
	Manhã	Tarde	Noite	Total
Alunos	442	250	0	442
Pessoal Docente	60	60	0	60
Pessoal Não Docente	23	23	0	23

4. LEVANTAMENTO DE MEIOS E RECURSOS

4.1. EQUIPAMENTO DE 1.ª INTERVENÇÃO

BOCAS DE INCÊNDIO INTERIORES

Piso	Localização	Quantidade
0	1 No hall junto sala de Professores; 1 Junto da sala ET	2
1	1 Junto da sala Informática; 1 Junto do Lab. CN	2
2	Junto da papelaria	1
3	Junto ao quadro eléctrico do corredor	1
Pavilhão	Junto à arrecadação do material de limpeza	1

EXTINTORES EXISTENTES NO INTERIOR DA ESCOLA

Piso	Tipo de Material	Localização	Quantidade
0	CO2; ABC	Junto da Secretaria, dentro da secretaria; hall junto sala Prof., Anfiteatro; Junto ao quadro geral*; Junto da sala de ET.	6
1	CO2*; ABC; Manta	Lab. F.Q, Lab. CN, entrada do Lab. CN; dentro da Biblioteca; Junto da sala de informática.	6
2	ABC/CO2*	Dentro da Papelaria, dentro do Bar dos alunos, Sala dos alunos; Entrada do Corredor; Em frente à papelaria; dentro do refeitório; Junto à banca da cozinha; Junto do comando do gás.	8
3	ABC	Entrada do Corredor; Junto da sala 5; Junto ao quadro eléctrico	3
Pavilhão	ABC	Entrada da caldeira Depósito do gás Junto do gabinete dos professores de E.F	3

BOCAS DE INCÊNDIO EXTERIORES

LOCAL	Localização	Quantidade
Piso 0	Em frente à porta de entrada da secretaria.	1
	Ao lado da sala dos professores	1
Piso 1	Em frente ao bufete dos alunos	1
Piso 2	-----	-----
Piso 3	-----	-----
Pavilhão	Nas escadas de acesso ao pavilhão.	1
	Junto ao depósito do gás	1

4.2. MEIOS DE ALARME E ALERTA

• ALARME

Campainha da escola; Sinal sonoro, detector de incêndios

• ALERTA

Telefones: 112 / Bombeiros de Guimarães: 253 515444

4.3. VIGILÂNCIA

Diurna

5. ACESSOS A VIATURAS DE SOCORRO

Portão principal ou pelo portão de acesso a à cozinha

6. ORGANISMOS DE APOIO

ORGANISMO	TELEFONE
Serviço Municipal de Protecção Civil	253 421212
Bombeiros Voluntários de Guimarães	253 515444
Hospital Nossa Senhora da Oliveira - Guimarães	253 540330

Centro de Saúde de Urgezes	253 520710
P.S.P	253 513334
Escola Segura	961194315
Responsável de Segurança na escola (Diretor)	939018671
Subdiretor do Agrupamento	939018672

PARTE III

**FICHAS DE SEGURANÇA
DA
ESCOLA**

FICHA DE SEGURANÇA ESCOLAR

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR

Escola EB 2,3 Abação - Guimarães

MORADA: Lugar das Cortinhas ; 4810-675 – Abação - Guimarães

TELEFONE - 253422430 **FAX** – 253422439

FREGUESIA – Abação

. N.º de edifícios: 1

• *Piso0; Piso 1; Piso 2; Piso 3; Pavilhão Gimnodesportivo*

2. CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS

Ano de construção: 2006

Altura máxima do Edifício: 6 m

Tipo de Construção: Tijolo e Cimento

Estrutura: Betão Armado

Pavimentos: Betão armado Revestido a Lajes em vinil e tijoleira ou mosaico.

Revestimentos

Combustíveis: Tetos em cortiça, Paredes em madeira (Anfiteatro, Biblioteca, sala de Professores e Pavimentos em madeira (Anfiteatro, Biblioteca, sala de Professores, Gabinete dos DTs)

3. CAMINHOS DE EVACUAÇÃO

Saídas independentes em cada Piso:

- No Piso 0 com a largura de **91cm**, (Anfiteatro com barra anti-pânico, Porta Principal)
- No Piso 2 (**Bufete, Refeitório; Hall de entrada** com a largura de **1,62 m**,
- No Pavilhão: no rés-do-chão duas portas com barra anti-pânico, com a largura de **1,90 m**, duas com 95cm; e uma na galeria com a largura de **1,90m**.

PORTAS

A abrir para o exterior

ESCADAS

Livres e abertas com cerca de **1,60m** de largura

CORREDORES

Existência de um corredor nos Piso 0 e 2 com acesso a duas escada. No piso 2 com uma porta de saída no **Piso 2**, com cerca de **1,60m** largura livre e a distância entre as escadas e a saída é de **1,00m** **Observações:** As porta de saída com abertura para o exterior são de duas folhas.

No pavilhão as portas que dão acesso directo aos vestiários dos alunos (no R/C e com 90cm).

4. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Os edifícios estão em bom estado de conservação, pois são recentes.

A rede eléctrica é boa.

A rede de gás é boa.

Observações: É efectuada periodicamente a conservação dos edifícios.

5. SISTEMAS DE ENCAMINHAMENTO E PROTECÇÃO

• ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Fonte de Alimentação : Blocos autónomos

Instalações Servidas: Caminhos de evacuação através de símbolos de emergência

• SINALIZAÇÃO

Tipo: Normalizada

Colocação: Caminhos de evacuação

NB: Não tem sistema automático de detecção de incêndios

6. MEIOS DE COMBATE

1.ª INTERVENÇÃO

Extintores e bocas de incêndios

Localização/altura: na parede à altura de 1,50m

7. MEDIDAS A IMPLEMENTAR

Ações de prevenção contra catástrofe

PARTE IV

SINALÉCTICAS DE SEGURANÇA E EMERGÊNCIA

Caminho de Evacuação à direita



Caminho de evacuação
(à direita)

Caminho de Evacuação à esquerda



Saída de emergência
(à esquerda)

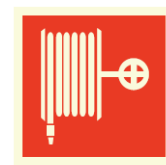
□ Descida de escadas de Emergência à esquerda



Saída de emergência
(descer escada à esquerda)

□ Boca de Incêndio armada – interior

Boca de Incêndio –



Boca de incêndio



Mangueira

Quadro Elétrico



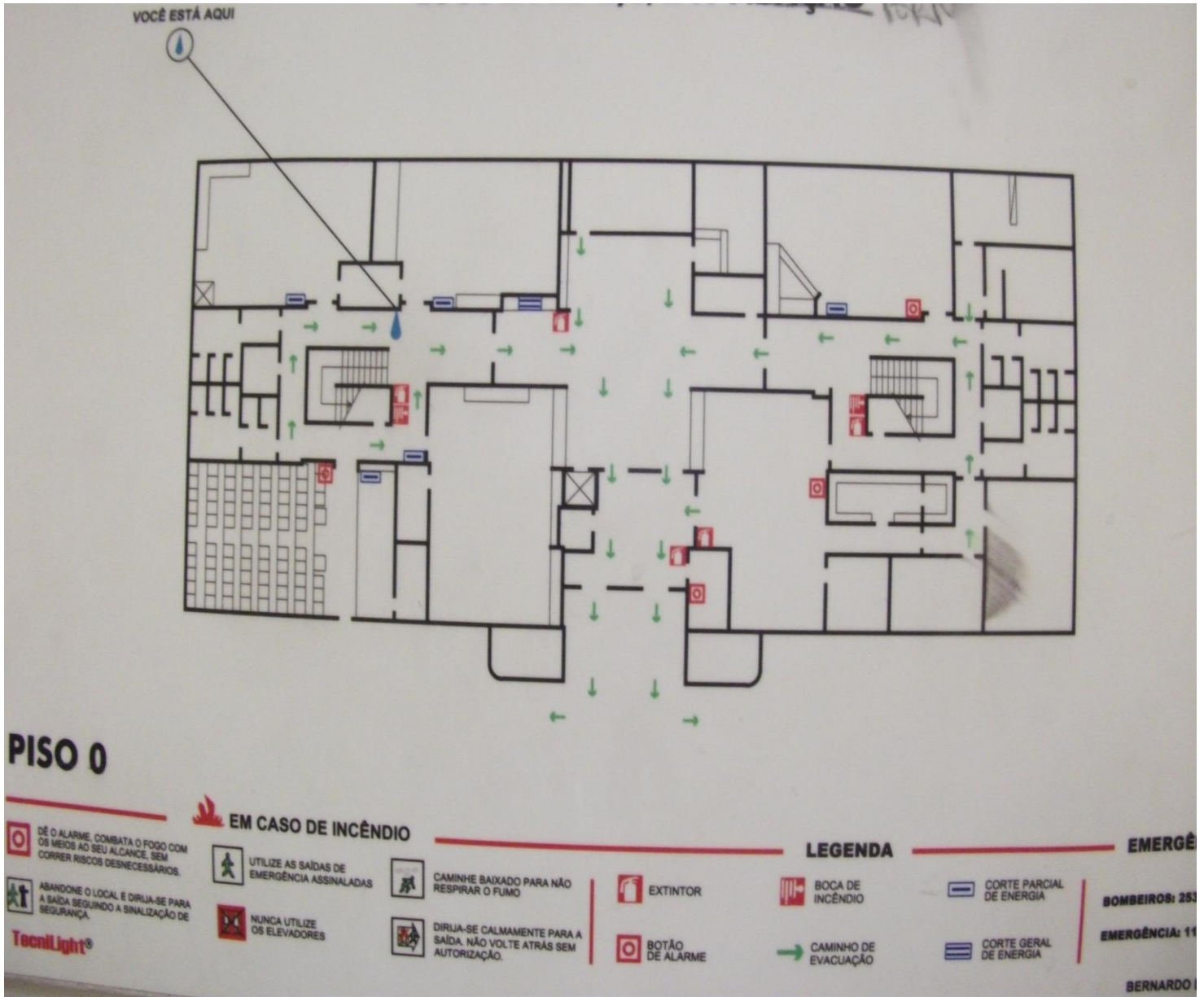
Corte de energia
(quadro eléctrico)



Extintor de Incêndio

PLANTAS DA ESCOLA

PLANTA DE EMERGÊNCIA
ESCOLA BÁSICA/24T ABAÇÃO



PLANTA DE EMERGÊNCIA
ESCOLA BÁSICA/24T ABAÇÃO

VOCÊ ESTÁ AQUI



PISO 1



EM CASO DE INCÊNDIO

DE O ALARME, COMBATA O FOGO COM OS MEIOS AO SEU ALCANCE, SEM CORRER RISCOS DESNECESSÁRIOS.



UTILIZE AS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA ASSINALADAS



CAMINHE BAIXADO PARA NÃO RESPIRAR O FUMO

ABANDONE O LOCAL E DIRIJA-SE PARA A SAÍDA SEGUINDO A SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA.



NUNCA UTILIZE OS ELEVADORES



DIRIJA-SE CALMAMENTE PARA A SAÍDA. NÃO VOLTE ATRÁS SEM AUTORIZAÇÃO.

LEGENDA



EXTINTOR



BOCA DE INCÊNDIO



CORTE PARCIAL DE ENERGIA



CORTE DE GÁS



BOTÃO DE ALARME



CAMINHO DE EVACUAÇÃO



PONTO DE ENCONTRO

EMER

BOMBEIROS:

EMERGÊNCIA

BERNAR

TecnLight®

PLANTA DE EMERGÊNCIA

Planta de Emergência piso-3

Planta de Emergência do Pavilhão

Planta da escola

Planta de enquadramento

Planta de localização

ESCOLA BÁSICA DE ABAÇÃO

LUGAR DAS CORTINHAS – S. TOMÉ – ABAÇÃO – 4810-675 ABAÇÃO

PLANO DE EMERGÊNCIA

1. EM CASO DE INCÊNDIO

• Se descobrir um incêndio:

- Não entrar em pânico, mantenha a calma, não grite nem corra
- Atuar com ordem, calma e rapidez.
- Auxiliar os incapacitados
- Comunique imediatamente ao pessoal a ocorrência ou pressione a botoneira manual de alarme mais próxima
- Se possível ataque o incêndio com os meios ao seu alcance, sem correr riscos inúteis
- Se não conseguir apagar o fogo abandone o local seguindo a sinalização de segurança
- Depois de estar a salvo, avisar rapidamente os bombeiros da zona.
- Não voltar ao edifício enquanto decorrer o combate ao incêndio.

• Se ouvir o sinal de alarme

- Encaminhe-se calma e ordenadamente para as saídas, seguindo os sinais de segurança e as instruções do pessoal, e auxiliando as crianças, deficientes e idosos
- Não utilize os elevadores
- Dirija-se ao ponto de encontro situado no exterior do edifício.

2. EM CASO DE SISMO

- Mantenha a calma, não se precipite para as saídas
 - Não utilize os elevadores
 - Mantenha-se afastado das janelas, espelhos, candeeiros ou móveis
- Proteja-se no vão de uma porta interior, no canto de uma sala ou debaixo de uma mesa.

PLANO DE EMERGÊNCIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ABAÇÃO - GUIMARÃES

Estabelecimento de Ensino: Escola Básica de Abação – Guimarães

NORMAS PARA EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA DO ESTABELECIMENTO

Sinal de alerta e seu accionamento

1.1 – O sinal de alerta é dado pela campanha da escola, sendo:

- de **ALERTA** – um único toque prolongado
- de **EVACUAÇÃO IMEDIATA** – **Três toques** intermitentes

1.2 - Incumbem-se do seu alerta, por ordem de disponibilidade:

1º Funcionários da secretaria (Lara / Andreia/ Elisabete)

2. Extintores

2.1 – Incumbem-se do seu manuseamento os funcionários de cada Piso: Corredores, , Bufete/Bar, Papelaria/ Reprografia, Biblioteca, Secretaria, Cozinha, e Pavilhão gimnodesportivo. Nas Salas de aulas poderão ser utilizados pelos Professores que lá se encontrem – Caso dos Laboratórios e sala de informática.

3. Bocas-de-incêndio Interiores

3.1 – Blocos de aula: será armada e manuseada pelos funcionários de serviço no local.

3.2 – No refeitório: será armada e manuseada pela responsável da cozinha.

4. Corte de Energia Elétrica

Incumbem-se de proceder ao corte de energia:

4.1 – Quadro Geral – funcionário da portaria, da secretaria ou do telefone por ordem de disponibilidade:

- António Mateus
- Marco Faria
- Aurora Soares
- Ana Maria Mendes

4.2 – **Quadros dos pisos de aulas** – funcionário de serviço em cada piso.

5. Corte do gás

Procedem ao corte do gás os seguintes funcionários:

5.1 – Pavilhão: funcionário de serviço no local

- manhã – Alcídio Sousa
- tarde – Ana Maria Vale

5.2 – Cozinha : Responsável da cozinha (D. Rosa)

6. Comunicação às Entidades oficiais

6.1 – Compete ao telefonista (Ana Maria / Aurora Soares) avisar os Bombeiros, GNR e Hospital.

7. Ponto de encontro

7.1 – Espaço exterior do recreio (Ao lado do bufete dos alunos)

8. Funções do respectivo Professor da turma

8.1 – Incumbir por ordem de prioridade ao Delegado, Subdelegado ou outro que pelas suas aptidões, do seguinte:

- abrir a porta para trás

- conduzir os seus colegas, em fila indiana atrás de si, até ao Ponto de Encontro (campo de jogos)

- lembrar os seus colegas que deixem todo o seu material em cima das mesas, pois esses

Objetos podem prejudicar os movimentos da evacuação.

8.2- Deve lembrar aos alunos para deixarem todo o material em cima das mesas, a fim de ser mais rápida a movimentação.

8.3- Deve explicar-se que nestas situações ***não devem NUNCA mexer nos interruptores da eletricidade.***

8.4- Deve fazer notar aos alunos que a progressão, em fila, deve ser rápida mas ordenada, sem encontrões nem ultrapassagens.

8.5- Recordar o **LOCAL DE ENCONTRO**.

Nota: Os Professores devem:

- ser sempre os últimos a sair da sala de aula e colocar a giz um **X** na porta e encostá-la como indicador de que a sala está vazia;

- controlar e disciplinar a formação das filas;

- seguir as turmas na cauda da coluna, prontos a prestar auxílio a qualquer criança desorientada, atrasada, ou que se magoe ao longo do percurso;

- evitar a precipitação, a confusão ou o pânico;

- cumprir os procedimentos aqui registados e, se não estiverem a lecionar no momento, devem auxiliar em todo o processo acima descrito.

Os alunos devem:

- Seguir as setas de saída em silêncio, em passo apressado, de forma ordeira para evitar atropelos, mas sem corridas.

- Descer as escadas encostado à parede. Não volte atrás.
 - O percurso de saída pode, no momento, ser alterado. Prestar atenção às informações dos professores e funcionários..
 - Não par na porta de saída. Esta deve estar livre.
 - Dirigir-se para o local que o professor indicar, para se poder apurar a falta de alguém
 - Se não se encontrar nas salas de aulas segue também as setas de saída e dirige-se para o local de refúgio - **campo de jogos** - ou em alternativa, para o exterior do recinto escolar.
 - Se se encontrar em local isolado (arrecadação, WC, etc.) e não conseguir sair, assinala a sua presença, fazendo-se ouvir.
 - Deve manter-se calmo. Não se esquecer de que a confusão pode gerar pânico
 - Em todo este processo deve-se manter a calma, seguir as instruções com serenidade e procurar observar silêncio
- Tanto os professores como os alunos, deverão concentrar-se no campo de jogos para se certificarem de que todos estão a salvo.

9. Disciplina de Evacuação

9.1 – Professores, alunos e funcionários crianças devem dirigir-se imediatamente para o **PONTO DE ENCONTRO**.

10. Portão de Saída

10.1 – Ao ser acionado o alarme, a Auxiliar de Acção Educativa/ porteiro, não deverá ausentar-se em caso algum, nem deve permitir a fuga, quer de crianças, quer de elementos pertencentes à comunidade educativa do Estabelecimento de Ensino.

10.2 – Qualquer saída ou entrada de pessoas só será permitida com a autorização do Órgão de Gestão.

10.3 – A Auxiliar/porteiro deverá receber, orientar e informar os socorros externos sobre a localização exata do sinistro, bem como das pessoas em perigo.

10.4 – Em caso algum deverá a Auxiliar/porteiro prestar informações sobre o ocorrido.

10.5 – Deverá ainda, comunicar, de imediato, ao Órgão de Gestão qualquer ocorrência considerada urgente, abusiva ou perturbadora, que possa dificultar o cumprimento das normas estabelecidas.

11. Órgão de Gestão

11.1– Orienta a evacuação, coordenando os meios disponíveis para assegurar a saída de toda a comunidade educativa, em condições de segurança e eficácia para o exterior do edifício;

11.2 - Coordena o pessoal, atribuindo tarefas anteriormente especificada, e ainda:

- referenciar e cuidar dos pontos críticos, de modo a evitar situações de pânico,
- atender o público e a Comunicação Social (se presente),
- receber as forças de socorro e indicar os locais de maior perigo.

12. Instruções Finais

12.1 – O caminho de acesso à Escola deve ser desimpedido de viaturas, de forma a permitir um mais fácil acesso das viaturas das forças de socorro e ambulâncias.

12.2 – Uma vez evacuado o edifício escolar, deve proceder-se à conferência de toda a população Escolar.

12.3 – O Órgão de Gestão deve ser avisado, caso se verifiquem desaparecidos.

12.4 – Depois dos procedimentos habituais nestas situações de emergência, compete ao Órgão de Gestão da Escola determinar o regresso às instalações.

Nota: Os adultos devem dar sempre o exemplo, mantendo a calma e a ordem, evitando assim, situações de embaraço resultantes do pânico.

Plano de Emergência elaborado em 22 de Março de 2010.

O responsável de Segurança,

Nota: (afixar nas salas de aula – inclui normas de segurança)

Normas de Evacuação

- Accionado o sinal de alarme saída, um toque prolongado e intermitente, segue as instruções do teu professor e dos funcionários.
- A esse toque o professor ou aluno mais próximo da porta deverá abri-la para trás.
- O Delegado de Turma, será o chefe de fila e sairá, à frente dos seus colegas da turma que seguirão em fila, sendo o professor o último a sair.
- O Professor, é o último a sair da sala da aula e deve colocar a giz um **X** na porta e encostá-la como indicador de que a sala está vazia.
- Não te preocupes com o teu material escolar. Deixa-o sobre as carteiras , sai e fecha a porta.
- Segue as setas de saída em silêncio, em passo apressado, de forma ordeira para evitar atropelos, mas sem corridas.
- Desce as escadas encostado à parede. Não voltes atrás.
- O percurso de saída pode, no momento, ser alterado. Presta atenção às informações dos professores e funcionários.
- Não pares na porta de saída. Esta deve estar livre.
- Dirige-te para o local que o teu professor te indicar, para se poder apurar a falta de alguém.
- Tanto os professores como os alunos, deverão concentrar-se no campo de jogos para se certificarem de que todos estão a salvo.
- Se te não encontrares nas salas de aulas segue também as setas de saída e dirige-te para o local de reunião – **espaço exterior do recreio** - ou em alternativa, para o exterior do recinto escolar.
- Se te encontrares em local isolado (arrecadação, WC, etc.) e não consigas sair, assinala a tua presença, faz-te ouvir.
- Em todo este processo deve-se manter a calma, seguir as instruções com serenidade e procurar observar silêncio
- Tenta manter-te calmo. Não te esqueças que a confusão pode gerar pânico